



EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS DOS PIBIDIANOS NA CONSTRUÇÃO DA HORTA NA ESCOLA SANTINHO COHEN

ALMEIDA, Kellen de Jesus Teles¹
MEDEIROS, Maicléia da Silva²
POMPEU, Rosane do Rosário Freitas³
CORRÊA, Edilena Maria⁴

RESUMO:

O texto aborda as experiências desenvolvidas pelos bolsistas PIBID EQUIDADE, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santinho Cohen, em Carapajó, Município de Cametá-PA, com base na agroecologia. O estudo se baseia na seguinte questão: quais as potências da horta escolar como espaço pedagógico e agroecológico para o ensino e a aprendizagem de conteúdos de ciências? O trabalho tem como objetivo relatar as experiências e os desafios com a implementação e práticas pedagógicas na horta escolar, que tem se destacado como uma importante ferramenta educativa para promover a educação ambiental, a sustentabilidade, a alimentação saudável e a aprendizagem prática no ambiente escolar. Os resultados mostram as diversas contribuições pedagógicas da horta, como o incentivo ao trabalho coletivo, o desenvolvimento da consciência ambiental e a integração entre teoria e prática no ensino. No entanto, também foram enfrentados desafios relacionados à disponibilidade de recursos, manutenção da horta e engajamento contínuo da comunidade escolar. Apesar das dificuldades, a experiência mostrou-se significativa para a formação dos/as licenciandos/as pibidianos/as e para o fortalecimento das práticas educativas voltadas à sustentabilidade no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Horta Escolar; Educação Ambiental; PIBID; Ensino-Aprendizagem; Agroecologia.

1 INTRODUÇÃO

A construção de hortas escolares tem se mostrado uma importante ferramenta pedagógica, contribuindo para a educação ambiental, práticas de sustentabilidade e

¹ Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo, Bolsista do PIBID EQUIDADE, UFPA, Campus Universitário do Tocantins Cametá, dejesuskellen96@gmail.com.

² Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo, Bolsista do PIBID EQUIDADE, UFPA, Campus Universitário do Tocantins Cametá, maicleia17@email.com.br.

³ Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo, Bolsista do PIBID EQUIDADE, UFPA, Campus Universitário do Tocantins Cametá, rosane.pompeu@cameta.ufpa.br.

⁴ Doutora em Educação em Ciências/Professora na Universidade Federal do Pará, Faculdade de Educação do Campo, coordenadora de área, Bolsista PIBID, UFPA, Campus Universitário do Tocantins Cametá, ecorrea@ufpa.brcom.br.



incentivo à alimentação saudável, além do desenvolvimento de atividades interdisciplinares no ambiente escolar. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID EQUIDADE) proporciona aos licenciados a oportunidade de vivenciar a prática docente e desenvolver projetos que aproximam teoria e prática dentro da escola.

A implantação da horta na Escola Santinho Cohen surgiu como uma proposta educativa vinculada às experiências pedagógicas e agroecológicas no ensino e na aprendizagem de conteúdos de ciências para fortalecer o contato com a natureza, além de promover a conscientização sobre, cuidados com o ambiente, sustentabilidade e cultivo de alimentos. Nesse processo, os discentes bolsistas do PIBID EQUIDADE participaram ativamente das etapas de planejamento, preparação do espaço, plantio e manutenção da horta, vivenciando experiências que contribuíram para sua formação acadêmica e profissional, bem como para o fortalecimento da educação básica do campo.

A construção, atividades pedagógicas e manutenção da horta foram de grande importância no ensino e na aprendizagem de conteúdos de ciências, todavia, também envolveram diversos desafios, como limitações de recursos, adaptação do espaço escolar e mobilização da comunidade escolar para a continuidade do projeto. Assim, compreender as potentes experiências e os desafios enfrentados, torna-se fundamental para refletir sobre as possibilidades formativas que o PIBID EQUIDADE traz para a formação dos/as licenciandos/as do curso de Licenciatura em Educação do Campo, bem como para os estudantes do ensino fundamental da escola do campo.

O referido estudo tem como objetivo apresentar e analisar as experiências vivenciadas pelos discentes bolsistas do PIBID EQUIDADE na construção da horta escolar e, no desenvolvimento de atividades pedagógicas voltadas ao ensino e a aprendizagem de conteúdos de ciências, com base na agroecologia, destacando os aprendizados adquiridos e os desafios encontrados no decorrer das atividades desenvolvidas.

2 METODOLOGIA



A presente pesquisa, desenvolvida na Escola Santinho Cohen adotou uma abordagem qualitativa que de acordo com o pensamento de Minayo (2002):

Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (Minayo, 2002, p. 20 - 21).

Como ressalta a citação acima, as atividades pedagógicas realizada pelos bolsistas estiveram comprometidas com conhecimentos, valores, motivações e, principalmente, respeito em relação aos saberes e práticas dos estudantes, da comunidade escolar e do território onde escola está inserida. O estudo teve base na pesquisa bibliográfica, tendo sido realizado um cuidadoso levantamento de autores que dialogam com temáticas como horta escolar na prática pedagógica, educação do campo, agroecologia e com a formação docente.

Além do estudo bibliográfico, houve a atividade de campo, que, segundo Gil (2002):

Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos, filmagem e fotografias. (Gil, 2002, p. 53)

A pesquisa se deu por meio de etapas, envolvendo desde a formação teórica na universidade, pesquisa e estudo de textos, até o momento das atividades práticas e pedagógicas na escola, com a construção da horta e execução das atividades de ensino com professora de ciências e estudantes da educação básica.

No que diz respeito à construção da horta, na primeira etapa, definiu-se, juntamente com os estudantes, o local que seria destinado para o plantio para que ocorresse a organização do espaço. Em seguida, foi realizada a preparação do solo, onde os discentes puderam participar e acompanhar as diversas atividades, como limpeza do solo, medição do espaço, e coleta de materiais reciclados para a construção do espaço. Outra etapa importante foi a seleção de algumas culturas para o plantio como: cebolinha (*Allium fistulosum*), alfavaca (*Ocimum gratissimum*), pimentinha (*Capsicum annuum*), chicória (*Cichorium intybus L.*), pepino (*Cucumis sativus L.*). Após o preparo do solo, da estrutura e da seleção das culturas, foi



realizada a etapa do plantio e do acompanhamento do desenvolvimento das espécies, o que contou com a participação diária dos discentes na observação, acompanhamento e cuidado com os vegetais.

Todas as atividades desenvolvidas foram registradas em caderno, vídeo e fotografias. As observações e os dados registrados foram selecionados e analisados à luz de referenciais bibliográficos que discutem sobre as temáticas abordadas nas atividades do PIBID EQUIDADE, e realizadas na escola Santinho Cohen.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos, as pesquisas, as vivências, os planejamentos e as produções de materiais didáticos realizados por bolsistas, estudantes e professores de Ciências tiveram a oportunidade de tornar as aulas mais significativas, pois, o ato de ensinar e aprender precisa envolver a construção ativa desse conhecimento. Portanto, não se trata apenas de expor o conteúdo aos estudantes, mas sim de torná-los interativos, significativos, potentes.

Para Bizzo (1998), o ensino de ciências deve cultivar a curiosidade dos alunos e encorajar o desenvolvimento de uma postura crítica em relação ao conhecimento. Assim, as atividades realizadas no PIBID EQUIDADE evidenciaram a importância da aproximação entre os conhecimentos científicos e os saberes tradicionais presentes na comunidade escolar. Com base em práticas agroecológicas, as atividades nas aulas de ciências desenvolvidas com os estudantes possibilitaram uma maior valorização do espaço escolar e do campo como território de produção de conhecimentos, fortalecimento da identidade local e sentimento de pertencimento.

A construção de uma horta escolar pedagógica com os alunos do 6º ao 9º ano, envolveram práticas agroecológicas e de sustentabilidade como o planejamento e a construção da horta, estudos, rodas de conversa sobre os conteúdos e conceitos de ciências envolvidos como solo, ecossistema, agroecologia, sustentabilidade e segurança alimentar, o que despertou os estudantes para a importância da horta no ambiente escolar, como destaca a figura 1.

Figura 1- Dialogo referente a construção de horta na escola- 6º ano



Fonte: PIBID EDUCAÇÃO DO CAMPO, 2025

Durante as ações de construção da horta, foram feitas explicações pelos bolsistas e pela professora de ciências sobre os diversos conceitos envolvidos. Nas falas dos discentes, foi possível perceber a compreensão do conceito de agroecologia, bem como o conhecimento da importância da horta nos quintais.

De acordo com Oliveira (2013), a inclusão da agroecologia no ambiente escolar transcende a dimensão técnica, promovendo uma perspectiva crítica sobre a produção de alimentos e o fortalecimento entre a escola e a comunidade.

A horta na escola tem proporcionado experiências de grande relevância, não apenas pedagógica, como também nutricional, uma vez que os produtos são adicionados à alimentação escolar. São hortaliças de origem orgânica, fruto de ações coletivas, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e reflexivos, com compreensão de sustentabilidade, vida, alimentação saudável e muitos outros conhecimentos importantes.

Estão sendo trabalhados com os estudantes outros conteúdos tais como: tipos de solo, características dos vegetais (caules, raízes, folhas, flores, frutos), processos de nutrição dos vegetais, relações ecológicas, entre outros. Abordar temas de ciências por meio da horta a partir de uma concepção agroecológica proporcionou maior participação dos alunos pois a horta faz parte do seu dia-a-dia, logo pode-se afirmar que é uma potente aliada quando se trata de metodologias inovadoras na prática docente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



As atividades desenvolvidas na escola certamente foi de suma importância para a formação dos bolsistas, pois permitiu, além de conhecer a realidade da escola, dos alunos e da gestão escolar, ao longo das atividades em sala de aula, começou-se o desenvolvimento da horta, desde a escolha do local do plantio, até a colheita dos alimentos que foi plantado na escola, esse projeto foi voltado para todas as turmas do 6º ao 9º ano. A experiência vivenciada pelos bolsistas do PIBID EQUIDADE na construção da horta escolar demonstrou a importância das atividades práticas no processo de ensino-aprendizagem.

A implantação da horta possibilitou aos alunos o contato direto com a natureza, contribuindo para o desenvolvimento da consciência ambiental, além de estimular práticas relacionadas à alimentação saudável e ao cuidado com o meio ambiente. Durante o desenvolvimento do projeto, foi possível perceber o grande interesse e participação dos alunos nas atividades propostas, principalmente nas etapas de preparo do solo, plantio e acompanhamento do crescimento das plantas.

Esse envolvimento favoreceu a troca de conhecimentos entre estudantes e bolsistas, valorizando saberes locais e experiências já presentes na realidade dos alunos. Entretanto, também foram identificados alguns desafios ao longo da execução do projeto, como a limitação de recursos materiais, a dificuldade de apoio institucional em determinados momentos e a necessidade de maior participação da comunidade escolar na manutenção da horta. Mesmo diante dessas dificuldades, os bolsistas buscaram alternativas para dar continuidade às atividades, contando muitas vezes com o apoio da comunidade local.

Dessa forma, conclui-se que a construção da horta escolar representou uma experiência significativa, pois, permitiu a articulação entre teoria e prática no ambiente educativo. Além disso, reforçou a importância de projetos pedagógicos voltados à educação ambiental, à agroecologia e à sustentabilidade dentro do contexto escolar.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Escola Municipal de Ensino Fundamental Santinho Cohen pela oportunidade de desenvolver o projeto e pelo acolhimento durante a realização das



atividades. Agradecemos também aos alunos que participaram ativamente das etapas de construção e manutenção da horta escolar, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da experiência.

Expressamos nossa gratidão aos professores, coordenação e demais colaboradores que, de alguma forma, apoiaram a realização deste trabalho.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que contribui significativamente para a formação de futuros professores e para o fortalecimento da educação pública.

REFERÊNCIAS

BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil**. Ed. Ática, São Paulo, SP, 1998.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, Barbosa. **Agroecologia na Educação Básica: Perspectivas para a Transformação Curricular. Cadernos de Agroecologia**, Porto Alegre, 2013.